

---

- **FILOLOGIA I**

**Coordenador(a): Andréa Hitos Ferreira**

---

**ANÁLISE LINGÜÍSTICA DOS POEMAS LÍRICO-AMOROSOS/ERÓTICOS DO PE. ANTONIO DA FONSECA SOARES**

*Gelise Alfena Fioruci (UNESP)*

O objetivo precípua desta comunicação será apresentar alguns aspectos relevantes acerca do Padre Antonio da Fonseca Soares, de pseudônimo Antônio das Chagas, por meio da análise de seus poemas manuscritos que não foram publicados, por se tratarem de poemas lírico-amorosos, por vezes até eróticos, cujos originais se encontram na sala de reservados da Biblioteca da Universidade de Coimbra, especificamente os mss 392 e 1486. Apesar de sua biografia ainda se apresentar parcialmente obscura, pode-se afirmar que Antônio das Chagas pertenceu ao período Barroco da literatura portuguesa, embora se percebam algumas características clássicas em sua obra. Nota-se uma base teórica voltada à poética e à retórica antiga, além de traços "gregorianos" e "camonianos". Torna-se imperativo elencar que, embora esta pesquisa pareça estar voltada para literatura, ela aborda os aspectos lingüísticos dos poemas, especificamente os lexicais e semânticos, no intuito de identificar os prováveis motivos que impediram sua publicação, mesmo tendo sido o autor um dos membros da tão renomada Academia Brasileira dos Esquecidos, fundada no Rio de Janeiro no século XVIII. (Palavras-chave: análise lingüística; poemas lírico-amorosos/eróticos; manuscritos; poética e retórica antiga).

## **AS NORMAS DE EDIÇÃO SEMIDIPLOMÁTICA E OS MANUSCRITOS SEISCENTISTAS**

*Clarice Assalim*

A comunicação trata dos problemas de adequação de algumas normas de edição semidiplomática de manuscritos, aprovadas em 1998, aos documentos seiscentistas brasileiros, sobretudo notariais, que apresentam a chamada escrita "processada encadeada". Serão discutidas algumas daquelas normas, em especial a que se refere à fronteira de palavras, e, face à dificuldade de sua utilização nos documentos citados, serão apresentadas algumas propostas de reformulação dessas normas.

## **ATAS DO CONSELHO DE VEREANÇA DA ANTIGA VILA DE SANTA ANA DE MOGI MIRIM, ATUAL MOGI DAS CRUZES, DO SÉCULO XVII**

*Andréa Hitos Ferreira (USP)*

É objetivo deste trabalho fornecer notícia sobre a rotina, periodicidade e composição das sessões do Conselho de Vereadores de Santa Ana do Mogi Mirim, atual Mogi das Cruzes, durante o primeiro século da vila instituída. A informação é extraída da lição em andamento de três códices originais pertencentes à Divisão do Arquivo Histórico e Pedagógico Municipal de Mogi, assim datados: Atas de 1612 a 1624, Atas de 1642 a 1646 e Atas de 1689 a 1699. Além do relato histórico, faz parte da comunicação apresentar algumas imagens e subsidiar informação codicológica, paleográfica e lingüística sobre o corpus.

## **FILOLOGIA EM CONJUNÇÃO COM A SEMIÓTICA: UM NOVO OLHAR NO DISCURSO DE GETÚLIO VARGAS**

*Renata Maran Longuini Romero (USP)*

Baseada na idéia de que "sem a interpretação a Filologia não pode exercer a sua função substantiva, a de penetrar na vida espiritual de um povo ou de uma comunidade em determinada época" (Segismundo Spina), selecionei, para este trabalho, documentos modernos que me permitissem exercer na função transcendente da Filologia, a vocação ensaística do filólogo, em busca da história da cultura. Por isso, trata-se de cartas autógrafas de duas pessoas públicas da época: Getúlio Vargas, na época Presidente do Rio Grande do Sul (foco do meu trabalho), e de Washington Luís, Presidente da República. Este trabalho foi desenvolvido para as disciplinas de Crítica Textual de Manuscritos Modernos em Língua Portuguesa e Teoria do discurso: organização da narrativa e do discurso, o qual tem como objetivo apresentar um novo olhar, uma nova perspectiva para os estudos filológicos, editando tais documentos unindo duas áreas que se dedicam ao estudo da língua, do texto e sua história, a Filologia e a Semiótica. É, este, um estudo novo na área, já que a maioria dos trabalhos filológicos existentes até hoje deu ênfase às formas de edição do texto, sua transcrição, etc. Ultrapassando estes paradigmas, venho sugerir uma união, uma conjunção entre duas disciplinas tão importantes para o estudo e análise do texto - S1Filologia F (S2Semiótica V Ov Texto). Assim, pretendo mostrar neste congresso o que esta aliança pode trazer de frutos para nossa incansável busca do saber.

## **TEXTOS ALJAMIADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA**

*Aléxia Teles Duchowny*

Texto aljamiado é qualquer texto em língua diferente de seus caracteres. Apesar de termos a impressão de que textos aljamiados são raros, textos em línguas usualmente escritas em caracteres latinos, porém transcritos com caracteres hebraicos ou árabicos não são incomuns.

Aqui será dado como exemplo de aljâmia o manuscrito em português medieval De Magia, transcrito com caracteres hebraicos. Trata-se de um guia astrológico do início do século XV situado na Bodleian Library, em Oxford. Far-se-á uma introdução ao processo do texto aljamiado, com ênfase no entendimento do emprego da letra álefe e suas representações. Ademais, serão lançadas hipóteses para explicar a razão pela qual um texto em português se encontra em caracteres hebraicos. Em De magia, os copistas fizeram uso do processo de de vocalização linear para representação das vogais, usualmente inexistentes na escrita. Nele, uma letra pode representar não só consoantes, mas também vogais. Uma análise inicial do processo empregado pelo tradutor de De Magia indica que um mesmo grafema pode representar mais de um som. Infere-se que, se o leitor do texto aljamiado não for usuário nativo da língua ou se não a conhecê-la bem, terá grandes dificuldades de compreensão. Estes desafios e muitos outros poderão esclarecer processos do português arcaico.